



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO
Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2023

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Trabalho, tecnologia social e sociabilidades	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	2/2023
PROFESSOR	Marta de Aguiar Bergamin	TITULAÇÃO	Doutora
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Compreender qual o lugar social do trabalho;

ESPECÍFICOS

- Habilitar o/a estudante a contribuir para o desenvolvimento de estratégias coletivas de resistência a partir do entendimento das relações entre trabalho e tecnologias sociais.
- Discutir as mudanças ocorridas no trabalho tanto nos modos de produção capitalista, como na gestão e organização do trabalho;
- Entender a subjetividade do trabalho na contemporaneidade;
- Compreender a apropriação das tecnologias como recurso para ampliação dos processos de exploração do trabalho;
- Discutir a relação entre as novas formas de trabalho desenvolvidas no século XXI, a constituição de tecnologias sociais e estratégias coletivas de resistência.

III – EMENTA

A centralidade do trabalho passa por profundas mudanças no século XXI, impondo transformações importantes na construção dos sujeitos e das identidades. Nesse contexto, a disciplina busca tratar das experiências de trabalho nos territórios da cidade, inclusive aquelas que se conformam como tecnologias sociais, identificando os conflitos e as novas formas de regulamentação, sociabilidades e de vida social delas derivadas.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Sentidos do trabalho
 - 1.1 Neoliberalismo, trabalho e subjetividade
2. Trabalho e tecnologias
 - 2.1 Do fordismo a plataformização
 - 2.2 Capitalismo de plataforma e uberização do trabalho no Brasil
3. Novas formas de trabalho, tecnologias sociais e organização dos trabalhadores
 - 3.1 Mais que a plataformização: novas formas de trabalho no século XXI

- 3.2 Tecnologias sociais e estratégias coletivas de resistência
- 4.0 Subjetividade do trabalho
- 4.1 Economia do compartilhamento
- 4.1 Os sentidos do trabalho para a Psicopatologia do trabalho
- 4.3 Gênero, Raça nas análises do trabalho contemporâneo
- 5.0 Inteligência artificial e as novas discussões do lugar social do trabalho

V. METODOLOGIA

A – Métodos

Aulas dialogadas com o uso de recursos audiovisuais, textos e roteiros dirigidos; debates – aula invertida. Aula especial.

B- Recursos

Slides, vídeos, multimídia.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação do curso será composta por 3 Avaliações:

Alunos/as/es devem escolher duas aulas para preparar Debate.

Debates de Aula Invertida: Preparar 3 questões de texto escolhido. Duas questões sobre o texto, com suas respostas e uma questão debate sobre tecnologias sociais e o tema do texto da aula. Entrega por escrito no AVA. (3 pontos)

Ensaio Final: mobilizando ao menos 3 textos da disciplina, com tema discutido ao longo do curso, deve compor um ensaio de no máximo de 6 páginas para entrega até 17/11. (5 pontos)

Trabalho Integrado. (2 pontos)

Avaliação 1 (3 Pontos) + Avaliação 2 (5 Pontos) + Avaliação 3 Trabalho Integrado (2 pontos) = média final

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DEJOURS, C.. “Ambiguidades das estratégias de defesa (cap 7)” e “A banalização do mal (cap 8). *In: A banalização da injustiça social*. Ed. FGV: Rio de Janeiro, 2006, pp 95-127.

FEDERICI, Silvia. “A acumulação do trabalho e a degradação das mulheres”. *In: Calibã e a bruxa – mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017: pp 111-234.

GROHMAN, Rafael . **Os laboratórios do trabalho digital: entrevistas**. São Paulo: Boitempo, 2021.

COMPLEMENTAR

Complementar:

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital Monopolista**. A degradação do trabalho no século XX. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

HARVEY, David. **Condição Pós-moderna**. 16ª ed. São Paulo: Loyola, 2007.

STANDING, Guy. **O Precariado**: a nova classe perigosa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

WRIGHT, Erik Olin. **Como ser anti-capitalista no século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2019.

Referência:

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização: subsunção real da viração. **Blog da Boitempo**. 22.fev.2017. Disponível em <<https://blogdaboitempo.com.br/2017/02/22/uberizacao-do-trabalho-subsuncao-real-da-viracao/>>

ABÍLIO, Ludmila. “Uberização e juventude periférica – Desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho” *Novos Estudos*, Vol 39, n. 03; São Paulo: CEBRAP, 2020.



ANTUNES, Ricardo. "A sociedade da terceirização total". In: **O privilégio da servidão**. São Paulo: Boitempo, 2018. Pp 169-177.

ARBIX, G., MIRANDA, Z., TOLEDO, E. Z. Made in China 2025 e Indústria 4.0 A difícil transição chinesa do catching up à economia puxada pela inovação. **Tempo Social**, São Paulo, n. 30, vol 3, 2018. Disponível em:

<file:///C:/Users/marta/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Marta/Fesp/P%C3%B3s%20Gradua%C3%A7%C3%A3o/Globaliza%C3%A7%C3%A3o,%20poder%20e%20sociedade/Arbix%20made%20in%20china.pdf>

BIDERMAN, Ciro; GUIMARAES, Nadya Araujo. Na ante-sala da discriminação: o preço dos atributos de sexo e cor no Brasil (1989-1999). **Rev. Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, n. 2, ago. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2004000200011&lng=pt&nrm=iso>

BOURDIEU, Pierre. Capital simbólico e classes sociais. **Novos estudos - CEBRAP**, São Paulo, n.96, jul. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002013000200008&lng=pt&nrm=iso>.

_____. **Razões Práticas**: sobre a teoria da ação. 11 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

BRAGA, Ruy. **A política do precariado**: do populismo à hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo: USP, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, 2012.

_____. **A Rebelião do Precariado**: trabalho e neoliberalismo no Sul global. São Paulo: Boitempo, 2017.

CASTRO, Bárbara. O paradigma da CLT: negação e afirmação do modelo de regulação do trabalho entre profissionais de Tecnologia da Informação. In: RAMALHO, José Ricardo; RODRIGUES, Iram Jácome (orgs). **Trabalho e Ação Sindical no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Annablume, 2015. P. 125-147

_____; KREIN, José Dari. As formas flexíveis de contratação e a divisão sexual do trabalho. FUNDAÇÃO FRIEDRICH EBERT. **Análise**. n.6, 2015. Disponível em < http://www.cesit.net.br/wp-content/uploads/2016/06/TD_FES_Dari.pdf

COGGIOLA, Oswaldo. "Brasil: do golpe ao caos". Revista de olho na História, n. 27, 2018. Disponível em : <http://oohodahistoria.ufba.br/wp-content/uploads/2018/06/coggiola.pdf>

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian "Com os Jaunes: contra a representação, pela democracia". Texto traduzido disponível em: <https://passapalavra.info/2018/12/124182/>

DEJOURS, Christophe. **Loucura do trabalho**. São Paulo: Oboré; 2017. Cap 1 "As estratégias defensivas" e cap 2 "Que sofrimento?" P. 33-80.

GRAEBER, David. "Os Coletes Amarelos' mostram que o chão se move sob nossos pés". Disponível em : <https://tempolive.org/2018/12/09/os-coletes-amarelos-mostram-que-o-chao-se-move-sob-nossos-pes/>

FILGUEIRA, Vítor; CAVALCANTE, Sávio. O trabalho no século XXI e o novo adeus à classe trabalhadora. Revista Princípios. n. 159, jul-out 2020, p. 11-41. Disponível em: <https://revistaprincipios.emnuvens.com.br/principios/article/view/19>

HIRANO, Sedi. **Castas, Estamentos e Classes Sociais**. Introdução ao Pensamento Sociológico de Marx e Weber. 3ª Ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002.

IANNI, Octavio (org). Marx (Sociologia). 6ª Ed. São Paulo: Ática, 1988.

_____. A política de guerra da dívida. Entrevista com Lazzarato. São Leopoldo: Unisinos, 2017. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/572574-a-politica-de-guerra-da-divida-entrevista-especial-com-maurizio-lazzarato>

LAZZARATTO, Maurizio. **O homem endividado**, São Paulo: N -1 ed, 2017. "Léxico introdutório" pp 09-23 e Cap 5 Crítica da governamentalidade III: quem governa quem, o que e como? Pp 167-197.

MOROZOV, Evgeny. "A mediação difital de tudo: na intersecção da política, da tecnologia e das finanças. Pp 163-181 In: Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: UBU, 2018.

O'Neil, Cath. Cap 3: "Corrida armamentista". Pp 80-108. In: Algoritmos da destruição em massa. Santo André: Ed Rua de Sabão, 2020.

POCHMANN, Marcio. **O mito da grande classe média**: capitalismo e estrutura social. São Paulo: Boitempo, 2014.

SENNETT, Richard. **A Corrosão do Caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.



SCHOLZ, Trebor. **Cooperativismo de Plataforma: contestando a economia do compartilhamento cooperativa**. São Paulo: Editora Elefante, Autonomia Literária, Fundação Rosa Luxemburgo, 2017. Disponível em:

SILVA, Gleicy Maily da. "Cultura negra e empreendedorismo: sensibilidades políticas e reivindicações econômicas e o engajamento através do mercado". Anuário antropológico. Separatas, vol 43, n1, 2018.

SINGER, André. **Os Sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. P. 9-49

SOUZA, Jessé. **Os Batalhadores Brasileiros**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

VARGAS, Nilton. Gênese e difusão do taylorismo no Brasil. In: Anpocs. **Ciências Sociais Hoje**. Anuário de antropologia, política e sociologia. São Paulo: Cortez. p.155-190. 1985.

WEBER, Florence. A importância do trabalho paralelo. In: **Trabalho fora do trabalho – uma etnografia das percepções**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. P. 71-93.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula	Conteúdo/Atividade
Aula 1 07/08 e 11/08	Apresentação do plano de ensino, cronograma de atividades e critérios de avaliação <u>Texto complementar:</u> FILGUEIRA, Vítor; CAVALCANTE, Sávio. O trabalho no século XXI e o novo adeus à classe trabalhadora. Revista Princípios. n. 159, jul-out 2020, p. 11-41. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmninnibpcjpcgiclfindmkaj/https://outraspalavras.net/wp-content/uploads/2020/09/FILGUEIRAS-CAVALCANTE-2020-O-trabalho-no-s%C3%A9culo-XXI-e-o-novo-adeus-%C3%A0-classe-trabalhadora.pdf
Aula 2 14/08 e 18/08	Introdução aos estudos do Trabalho: fordismo, taylorismo e operariado industrial no capitalismo do século XX Textos bases: BRAVERMAN, Harry. Gerência Científica; Principais Efeitos da Gerência Científica. Trabalho e Capital Monopolista . A degradação do trabalho no século XX. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. p. 83-123 HARVEY, David. O fordismo; In _____. Condição Pós-moderna . 16ª ed. São Paulo: Loyola, 2007. p. 121-134
Aula 3 21/08 e 25/08	As novas subjetividades do trabalho no neoliberalismo <u>Texto base:</u> DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A grande virada. In: A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal . São Paulo: Boitempo, 2016. P. 189-243.
Aula 4 28/08 e 01/09	A deriva contemporânea do trabalho <u>Textos bases:</u> SENNETT, Richard. "Deriva" (cap1), e "llegível" (cap. 4). In: _____. A Corrosão do Caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 9. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. P. 11-33 e 75-88.
Aula 5 04/09 e 15/09	A subjetividade do trabalho contemporâneo Aula com Ruy Braga sobre seu novo livro: <i>A angústia do precariado: trabalho e solidariedade no capitalismo racial</i> . São Paulo: Boitempo, 2023.



Aula 6 18/09 e 22/09	Semana de orientação à pesquisa
Aula 7 11/09 e 22/09	Os sentidos do trabalho para a Psicopatologia do trabalho <u>Texto base:</u> DEJOURS, C. Loucura do trabalho . São Paulo: Oboré; 2017. Cap 1 “As estratégias defensivas” e cap 2 “Que sofrimento?”. Pp 33-80. <u>Texto complementar:</u> DEJOURS, Christophe. “Ambiguidades das estratégias de defesa (cap 7)” e “A banalização do mal (cap 8)”. <i>In: A banalização da injustiça social</i> . Ed. FGV: Rio de Janeiro, 2006, pp 95-127.
Aula 8 25/09 e 28/09	Trabalho, gênero, raça: corpo e poder <u>Textos base:</u> FEDERICI, Sílvia. “A acumulação do trabalho e a degradação das mulheres”. <i>In: Calibã e a bruxa – mulheres, corpo e acumulação primitiva</i> . São Paulo: Elefante, 2017: pp 111-234. Silva, Gleicy Mailly da. “Cultura negra e empreendedorismo: sensibilidades políticas e reivindicações econômicas e o engajamento através do mercado”. <i>Anuário antropológico. Separatas</i> , vol 43, n1, 2018.
Aula 9 02/10 e 06/10	A história da desigualdade brasileira <u>Texto base:</u> Souza, Pedro H.G. Ferreira de. “Uma história da desigualdade no Brasil” (Cap 6), <i>in: Uma história da desigualdade – a concentração de renda entre os ricos no Brasil 1926-2013</i> . São Paulo: Anpocs e Hucitec. Pp 283-382.
Aula 10 09/10 e 20/10	Revolução 4.0 – as novas faces do trabalho mundial <u>Texto base:</u> ARBIX, G., MIRANDA, Z., TOLEDO, E. Z. <i>Made in China 2025 e Industrie 4.0 A difícil transição chinesa do catching up à economia puxada pela inovação. Tempo Social</i> , São Paulo, n. 30, vol 3, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/marta/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Marta/Fesp/P%C3%B3s%20Gradua%C3%A7%C3%A3o/Globaliza%C3%A7%C3%A3o,%20poder%20e%20sociedade/Arbix%20made%20in%20china.pdf
Aula 11 16/10 e 27/10	Inteligência Artificial e a crítica da tecnologia <u>Texto base:</u> MOROZOV, Evgeny. “A mediação difital de tudo: na intersecção da política, da tecnologia e das finanças. Pp 163-181 <i>In: Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política</i> . São Paulo: UBU, 2018. <u>Texto complementar:</u> O’NEIL, Cath. Cap 3: “Corrida armamentista”. Pp 80-108. <i>In: Algoritmos da destruição em massa</i> . Santo André: Ed Rua de Sabão, 2020. CRARY Jonathan. <i>Além do mundo digital, rumo a um mundo pós-capitalista</i>
Aula 12 23/10 e 10/11	O precariado: as mudanças do trabalho no século XXI <u>Texto base:</u> STANDING, Guy. <i>O Precariado</i> . <i>In: O Precariado: a nova classe perigosa</i> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. P. 15-48 <u>Texto Complementar:</u> GROHMAN, Rafael . <i>Os laboratórios do trabalho digital: entrevistas</i> . São Paulo: Boitempo, 2021.
Aula 13 06/11 a 10/11	Seminário FESP



Aula 14 Atividade programada no AVA	Tecnologias Sociais e a Integração entre trabalho e meio ambiente: Comum e a Economia Compartilhada Doc Demain – Amanhã
Aula 15 13/11 e 17/11	A plataformação do trabalho <u>Textos base:</u> ABILIO, Ludmila Costek; AMORIM, Henrique.; GROHMANN, Rafael. Uberização e plataformação do trabalho no Brasil: conceitos, processos e formas. Sociologias, [S. l.], v. 23, n. 57, p. 26–56, 2021. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/sociologias/article/view/116484 <u>Texto complementar:</u> ABÍLIO, Ludmila. “Uberização e juventude periférica – Desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho” Novos Estudos, Vol 39, n. 03; São Paulo: CEBRAP, 2020. Disponível em : http://novosestudos.com.br/wp-content/uploads/2020/12/07_artigo_abilio_118_p578-597.pdf Data da Entrega dos Ensaiois Finais
Aula 16 24/11 e 27/11	Novas formas de resistência, tecnologias sociais e organização dos trabalhadores Texto base: SCHOLZ, Trebor. A ascensão do cooperativismo de plataforma; Rumo a uma tipologia das plataformas cooperativas. <i>In: Cooperativismo de Plataforma: contestando a economia do compartilhamento cooperativa</i> . São Paulo: Editora Elefante, Autonomia Literária, Fundação Rosa Luxemburgo, 2017. Discussão do Doc DEMAIN – Amanhã
Aula 17 01/12	Finalização da disciplina: devolutiva dos trabalhos
Aula 18 04/12 e 08/12	Prova substitutiva.
Aula 19	Exame

Comentado [Rev11]: Indique uma data, por favor, pois a Secretaria abrirá a área no Totvs.